



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10214 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO PROEJA: CONTRIBUIÇÕES DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Hanny Paola Domingues - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Josmaria Aparecida de Camargo - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Sonia Maria Chaves Haracemiv - UFPR - Universidade Federal do Paraná

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO PROEJA: CONTRIBUIÇÕES DAS TESES E DISSERTAÇÕES

RESUMO

Este estudo, de natureza qualitativa, apresenta uma investigação sobre a formação dos professores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que atuam no Proeja, a partir do mapeamento e da análise de pesquisas científicas, teses e dissertações publicadas durante o período de 2013 a 2018, com o objetivo de subsidiar reflexões acerca da formação dos professores e compreender melhor o que as pesquisas têm evidenciado. Para o levantamento das pesquisas que abordam a temática em estudo, realizou-se uma revisão sistemática desenvolvida em três etapas, sendo a primeira referente à identificação, a segunda etapa, foi realizada a triagem, com os critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos; e a terceira foi a etapa de seleção dos trabalhos, na qual foi realizada a leitura completa dos achados e a revisão dos estudos. Como objeto de estudo, foram identificadas 37 pesquisas, sendo 12 teses e 25 dissertações. A partir das análises realizadas, espera-se como resultado que as discussões oriundas deste trabalho possam contribuir com o campo investigado, além de suscitar novas pesquisas na área.

Palavras chaves: Proeja; Formação de Professores; Institutos Federais.

O Proeja é um programa criado no governo Lula, pelo Decreto n. 5478/2005, revogado posteriormente pelo Decreto n. 5840/2006 e tem como objetivo atender a população de jovens e adultos pela oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O Proeja surge como uma possibilidade de formação profissional articulada à educação básica numa proposta emancipadora, possibilitando a elevação dos estudos a um público que por algum motivo teve que interromper sua escolarização, e, “pode significar efetivamente o acesso dos trabalhadores que apresentam distorção idade/escolaridade a um ensino que possibilite qualidade na formação geral e na profissional” (VIRIATO;

GOTARDO, 2009, p. 216).

Diante desta modalidade de educação, percebe-se a necessidade de conhecer quem é o professor que atua no Proeja, qual é a sua formação? Está este professor preparado para lidar com as especificidades desta modalidade de educação? Para responder estas inquietações realizou-se uma revisão sistemática das produções científicas que tratam da formação dos professores que atuam no Proeja dos Institutos Federais, visando não somente identificar os objetos de investigação, mas também refletir sobre as discussões emergentes nas pesquisas, de modo, a contribuir com o campo investigado.

Para a identificação de pesquisas científicas, dissertações e teses, que de forma mais ou menos abrangente, abordaram a formação dos professores do Proeja dos Institutos Federais, foram realizadas buscas *online*, na base de dados Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O método utilizado para a sistematização das pesquisas foi desenvolvido em três etapas, sendo a primeira etapa referente a identificação, na qual se fez uso dos motores de busca das bases de dados, com os seguintes descritores combinados *Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Formação de Professores, Instituto Federal* Cabe destacar que o recorte temporal para seleção das pesquisas foi limitado em 05 anos, 2013 a 2018, tendo-se como objetivo o levantamento das pesquisas mais recentes. A busca resultou em 37 ocorrências, sendo 12 teses e 25 dissertações.

Após a etapa de identificação iniciou-se a triagem, a qual foi desenvolvida em três etapas avaliativas de inclusão e exclusão dos trabalhos. Na primeira etapa foram excluídas as pesquisas que não atendiam aos critérios de inclusão e exclusão quanto aos descritores presentes nos títulos das pesquisas, ou seja, as pesquisas que não apresentavam pelo menos um dos descritores nos títulos foram excluídas.

Na segunda etapa foram excluídas as pesquisas pelos critérios de inclusão e exclusão na leitura dos resumos, nesta etapa identificou-se 09 pesquisas que não respondiam ao objetivo deste estudo, embora possuíam alguns dos descritores em seus títulos, não apresentavam relação com a temática deste estudo, estas tinham os mais variados focos, destacando-se, dentre eles: o estudo da implementação de curso Proeja; a formação de professores que atuam na educação à distância; os conhecimentos prévios dos estudantes do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA); o letramento literário na EJA; a pedagogia da alternância no Proeja; a formação de professores nos cursos de licenciatura.

Na última etapa da triagem foi realizada a leitura completa dos trabalhos e revisão dos estudos, com o objetivo de selecionar àqueles que abordavam o tema em estudo, chegando ao escopo de 08 pesquisas para análise, sendo sete dissertações e uma tese.

Pela análise das pesquisas disponibilizadas na base de dados verificou-se que das 37 pesquisas, 27 estão vinculadas à Programas de Pós-Graduação em Educação. Das 10 pesquisas restantes, 04 estão vinculadas ao Programa de Mestrado Profissional em Letras, e as demais nos seguintes Programas: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em atenção à Saúde, Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Programa de Pós-Graduação em Administração e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais.

Verificou-se, também, que as pesquisas se encontram pulverizadas, em sua maioria, em Universidades públicas pelo Brasil, estando 34 em Universidades Federais e 03 em Universidades particulares. Constata-se, diante dos dados, que as Universidades públicas são as que mais desenvolveram pesquisas sobre o tema em estudo nos últimos 05 anos.

Todos os 08 trabalhos selecionados abordaram de maneira mais ou menos específica a formação dos professores do Proeja dos Institutos Federais e revelaram que existe uma preocupação no que diz respeito à formação do professor que atua no Proeja.

Das 37 pesquisas encontradas na base de dados consultada (BDTD), apenas 08 foram selecionadas para serem analisadas em sua profundidade, por apresentarem relações com o tema em estudo. Cabe dizer, que os pesquisadores se embasaram em um amplo referencial teórico que fundamentou os conceitos que subsidiaram suas pesquisas, dos quais destacam-se: Arroyo (2010), Lima Filho (2009), Machado (2011), Moura (2006) que embasaram estudos sobre o Proeja. Arroyo (2006), Laffin (2012), Moura (2007), Ramos (2010), Ventura (2011), Freire (2011), Haddad (2000), Paiva (1973), Barcelos (2010), que subsidiaram estudos sobre a EJA. Kuenzer (1999), Nóvoa (1991), Araújo (2008), Ciavatta (2008), Barcelos (2009), Freire (1997) Porcaro (2011a), Tardif (2002), Libâneo (2002), Arroyo (2006), que embasaram estudos sobre a formação de professores. FRIGOTTO; CIAVATTA e RAMOS (2005), PACHECO (2011), SHIROMA e LIMA FILHO (2011), TARDIF (2008), KUENZER (2000), que subsidiaram estudos sobre a Educação Profissional.

De maneira mais ou menos evidente as 08 pesquisas analisadas indicaram uma grande carência de política de formação de professores para atuar nesta modalidade de ensino. CACHO e MOURA (2015, p. 5), evidenciam que a formação continuada de professores para o Proeja:

Tem como desafio atender a uma formação que abarque a integração na qual se entenda que a educação geral é parte inseparável da Educação Profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho. Este visto como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, posto que no modo de produção capitalista, o ensino profissional é destinado àqueles que devem executar, ao passo que o ensino científico-intelectual àqueles que devem controlar o processo. Dessa forma, a formação docente para o PROEJA deveria incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (Cacho e Moura, 2015, p. 5)

Caminhando ao encontro da tese de Cacho e Moura, as pesquisas indicam que é necessário, sobretudo, que os professores entendam sobre a importância do currículo, e que a construção deste é um ato coletivo, sendo necessária a participação dos professores junto com a coordenação pedagógica na construção desse documento. Deste modo, podemos compreender, como afirma Montagner (2013), que a construção da docência no Proeja é um constante aprendizado e oportuniza aos professores rever suas concepções, suas práticas e a maneira de trabalhar com os conteúdos.

Os estudos sugerem algumas possibilidades para suprir a lacuna existente no processo de formação do professor atuante no Proeja e que podem contribuir para subsidiar reflexões acerca desta formação, dentre as quais destacam-se o estabelecimentos de parcerias com Universidades, o Proeja sendo priorizado nos cursos de licenciatura, a valorização de ações pedagógicas orientadas para uma aprendizagem comunicativa, a criação de programas de apoio para o professor iniciante, além de uma política pública de Estado.

CONSIDERAÇÕES

O artigo apresentado teve como objetivo subsidiar reflexões acerca da formação dos professores que atuam no Proeja dos Institutos Federais e para subsidiar estas reflexões realizou-se uma revisão sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações no período de 2013 a 2018. Como objeto de estudo foram selecionadas 08 pesquisas para análise e discussão.

A partir da análise destas produções é possível perceber que o que se espera é que exista condições para que o professor que atua no Proeja possa realizar seu trabalho de forma satisfatória. Essas condições envolvem formação específica consistente, que possibilite atender as particularidades deste público, além de políticas públicas que deem conta de atender esta modalidade de ensino.

É latente nas pesquisas há necessidade de que o Proeja seja parte integrante nos currículos dos cursos de Licenciatura, pois percebe-se, ainda, que há um desconhecimento por parte de alguns professores, sobre o entendimento e/ou construção de um currículo que dê conta de atender a gama de diversidade cultural dos estudantes do Proeja, o que sem formação específica pode tornar o trabalho mais moroso

É necessário, também, que haja nas instituições que ofertam o Proeja a troca, o diálogo, encontros para troca de experiências, convivências, pois o aprendizado ocorre quando todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem estão dispostos a falar, mas sobretudo ouvir. Freire (1987) defende uma educação baseada no diálogo, em que o aluno e o professor são seres inacabados e em construção no processo. Desta forma, podemos compreender a formação, não somente do estudante, como também a do professor, como uma formação que ocorre ao longo da vida.

Ante o todo o exposto espera-se que este trabalho tenha possibilitado a reflexão acerca da formação do professor que atua no Proeja e que instigue, provoque novos pesquisadores o estudo sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006** . Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm Acesso: 20 de jan. 2021.

CACHO, M. V.; MOURA, D. H. **A formação continuada de professores para o Proeja**. Natal: Repositório Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2015. p. 11. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/384/Mylenna%20e%20Dante%20%20A%20sequence=1&isAllowed=y> Acesso: 20 de jan. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MONTAGNER, S. R. **Caminhos da Docência que se entrecruzam e se revelam no processo de**

formação continuada com os docentes do Proeja-FIC Dissertação de Mestrado. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2013. Orientador: Valdo Hermes Barcelos. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7093/MONTAGNER%2c%20SILVIA%20REGINA/sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 20 fev. 2021.

VIRIATO, E. O.; GOTARDO, R. C. da C. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): reflexões sobre o currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v.9, n.1, p. 214- 230, jan/jul 2009.